



Universidades Lusíada

Costa, Alcides Vieira
Almeida, Maria Altina
Colaço, Carlos Jorge Pinheiro
Reppold Filho, Alberto Reinaldo

Contributos do lazer desportivo outdoor na criação de novos campos de pensar e agir

<http://hdl.handle.net/11067/4061>

<https://doi.org/10.34628/p0rr-cc39>

Metadados

Data de Publicação

2016

Resumo

O desenvolvimento do lazer desportivo outdoor é um tema que vem sendo discutido há muitos anos por diversos setores da sociedade. Estas atividades podem ser importantes catalisadores do desenvolvimento social e da recuperação de regiões debilitadas do ponto de vista social, económico, demográfico e ambiental. O presente estudo tem por objetivo estabelecer os contributos do lazer desportivo outdoor na criação de novos campos de pensar e agir, a partir da análise dos benefícios sociais, económicos...

Palavras Chave

Recreação ao ar livre - Aspectos sociais - Brasil

Tipo

article

Revisão de Pares

yes

Coleções

[ULL-ISSSL] IS, n. 47-48 (2016)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T21:27:59Z com informação proveniente do Repositório

**CONTRIBUTOS DO LAZER DESPORTIVO
OUTDOOR NA CRIAÇÃO DE NOVOS CAMPOS
DE PENSAR E AGIR**

**CONTRIBUTION OF OUTDOOR ACTIVITIES
IN THE CREATION OF NEW FIELDS
OF THINKING AND ACTING**

Alcides Vieira Costa

Universidade Lusíada de Lisboa

Centro de Investigação em Organizações, Mercados e Gestão Industrial - ULL-COMEGI

Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social - ULL-CLISSIS

Maria Altina Almeida

Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa

Carlos Colaço

Universidade de Lisboa

Alberto Reinaldo Reppold Filho

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: O desenvolvimento do lazer desportivo *outdoor* é um tema que vem sendo discutido há muitos anos por diversos setores da sociedade. Estas atividades podem ser importantes catalisadores do desenvolvimento social e da recuperação de regiões debilitadas do ponto de vista social, económico, demográfico e ambiental. O presente estudo tem por objetivo estabelecer os contributos do lazer desportivo *outdoor* na criação de novos campos de pensar e agir, a partir da análise dos benefícios sociais, económicos, para os praticantes e para o ambiente. A pesquisa foi exploratória de índole qualitativa que triangulou informações de documentos, entrevistas semiestruturadas e observações. Os documentos consistiram de diretrizes, programas e planos sobre as características geográficas e socioambientais dos locais de prática na cidade de Porto Alegre, Brasil. As entrevistas, num total de 29, foram realizadas com representantes do poder público, de federações desportivas, de organizações não-governamentais, de docentes de instituições de ensino superior, de empresários do setor e instrutores de desporto e turismo de aventura. As observações, num total de 8, aconteceram em regiões com características geográficas com potencial para a prática destas atividades. Os resultados evidenciam que os contributos do lazer desportivo *outdoor*, devido à sua transversalidade, são catalisadores de novos campos para pensar e agir, provocando um impacto positivo ao nível social, económico e ambiental nas regiões onde estas atividades são desenvolvidas de forma sustentável.

Palavras-chave: Lazer desportivo *outdoor*, Contributos, Social, Económico, Ambiental.

Abstract: The development of outdoor activities is a topic that has been discussed by many sectors of society over the years. These activities can be important catalysts for the social development and recovery of regions weakened from the social, economic, demographic and environmental point of view. This study aims to establish the contributions brought by outdoor activities to the creation of new ways of thinking and acting, based on the analysis of social and economic benefits, for practitioners and for the environment. The research was an exploratory study in a qualitative approach that analyzed information from interviews, documents and observations. The documents consisted of guidelines,

programs and plans on the geographical and socio-environmental characteristics of the practice sites in the city of Porto Alegre, Brazil. The interviews, in a total of 29, were held with representatives of government, sports federations, NGOs, lecturers of higher education institutions, entrepreneurs and outdoor activities instructors. The observations, 8 altogether, occurred in regions with geographical features that allow the practice of such activities. The results showed that the contributions of outdoor activities are important catalysts for new thinking and acting perspectives, having a social, economic and environmental positive impact in the regions where these activities are developed in a sustainable way.

Keywords: Outdoor activities, Social, Economic, Environmental, Contributions.

Introdução

O lazer desportivo *outdoor* faz parte de importantes áreas da sociedade moderna como o desporto, o lazer e o turismo. A prática destas atividades está relacionada com a procura de relações sociais gratificantes, o alívio do stress, a busca de aventuras, a conscientização ambiental e a geração de emprego e rendimento (Costa, 2006; Chao, et al. 2015).

Os contributos ligados ao lazer desportivo *outdoor* são diversos e de grande importância, tendo-se como exemplo: a recuperação de regiões debilitadas do ponto de vista económico, demográfico e social, a possibilidade de se viver intensamente o tempo livre, a satisfação gerada pela sua prática, o prazer de adaptar-se e integrar-se ao dinamismo da natureza, a melhora no autocontrolo, na autoestima e na superação dos limites próprios, do grupo e do meio (Costa, 2006; Serrano & Petrica, 2010). Esta tendência de retorno à natureza é influenciada pela procura por locais sem poluição, pelo aumento da conscientização sobre os graves problemas ambientais e a conscientização cada vez maior sobre a necessidade de intervenções ambientais positivas.

É importante ressaltar que o aumento do número de praticantes, o uso desrespeitoso dos ambientes naturais, a não planificação de impactos ambientais e a falta de intervenções pedagógicas em educação ambiental têm levado à geração de impactos ambientais negativos em diversos níveis (Castillo, Fajardo, & Funollet (1995); Willis (2002); Marshall (2003); Costa (2005); Machado (2005); Straker (2014)).

Método

Este estudo tem por objetivo estabelecer alguns contributos do lazer desportivo *outdoor* para a criação de novos campos para pensar e agir. Teve como foco a cidade de Porto Alegre, situada no estado do Rio Grande do Sul, localizado no extremo sul do Brasil, que congrega um número significativo destas atividades.

A pesquisa foi do tipo exploratória e de cunho qualitativo. Para a coleta de dados utilizou-se entrevistas semiestruturadas, análise de documentos e observações. No total foram realizadas 29 entrevistas com representantes do poder público (n=3), dirigentes de federações desportivas (n=7), empresários ligados ao

setor (n=3), dirigentes de organizações não-governamentais (n=3), docentes de instituições de ensino superior (n=5), e instrutores (n=8).

Os documentos consistiram em diretrizes, programas e planos de manejo sobre as características geográficas e ambientais da região. As observações, num total de 8, foram realizadas em locais com potencial de prática, como montanhas, praias, parques e unidades de conservação durante a prática do lazer desportivo outdoor realizadas por diferentes grupos, incluindo pessoas com deficiência.

Para a análise das informações, empregou-se a técnica de análise de conteúdo que se processou por três etapas sucessivas designadas: pré-análise, descrição analítica e interpretação inferencial.

Os resultados evidenciaram que os contributos trazidos pelo lazer desportivo outdoor devem induzir a criação de novos campos de pensar e agir em quatro perspectivas: social, para os praticantes, económica e ambiental.

Resultados

Contributos sociais

Existem diversos contributos sociais que o lazer desportivo *outdoor* pode trazer. Destacam-se a integração social, a possibilidade de criação de programas educacionais, o auxílio na deteção de ocupações ilegais e o surgimento de projetos sociais.

A principal contribuição apresentada pelos entrevistados foi o aumento da integração entre as pessoas. A constante busca por novos locais de prática integra moradores de diversos municípios do estado, do país e muitas vezes do exterior.

Além da integração social, os projetos de lazer desportivo *outdoor* podem trazer outros benefícios sociais quando associados a programas educacionais, o que corrobora com Bonnett (2002). O direcionamento do lixo, os cuidados necessários para a preservação da natureza, dos morros, dos parques, das praças e da orla são apenas alguns tópicos que podem ser tratados durante as práticas associadas a programas de educação ambiental.

Além de possibilitar uma maior integração e poderem ser associadas a programas educacionais, o lazer desportivo *outdoor* pode auxiliar na deteção de ocupações e depósitos de lixo ilegais em áreas públicas, entre outros exemplos. Isto é possível caso os locais de prática sejam constantemente utilizados pela comunidade e por praticantes. A representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente entrevistada afirmou que, com a realização periódica do lazer desportivo *outdoor*, os locais ficam menos inóspitos e consequentemente mais protegidos.

Com o desenvolvimento e a divulgação das possibilidades de prática do lazer desportivo *outdoor*, a população, inclusive a que não tem condições económicas de praticar um desporto, terá conhecimento de que é possível realizar algumas destas atividades junto à natureza com poucos recursos financeiros. Nesta perspectiva, o

lazer desportivo *outdoor* é uma excelente forma de inserção social, principalmente se existirem projetos sociais para a comunidade carente.

Contributos para os participantes

Os contributos que o lazer desportivo *outdoor* traz aos praticantes são apresentados em três perspetivas. A primeira se relaciona com a melhora da saúde física e psicológica dos praticantes, a segunda diz respeito ao carácter integrador do lazer desportivo *outdoor* e a terceira se refere a integração com a natureza e ao conhecimento dos ambientes naturais. Estes contributos são sustentados por Canales, Lagardera & Perich (1995), Betrán & Betrán (1995), Constantino (1997), Miranda, Lacasa, & Muro (1995), e Costa (2000).

Com relação à saúde física e psicológica, os contributos apresentados nas entrevistas estão relacionados com a melhora no condicionamento físico e psicológico, com o alívio do estresse diário, podendo, inclusive, afastar os praticantes de vícios prejudiciais à saúde. Além disso, o lazer desportivo *outdoor* parece contribuir para a autoconfiança, autoestima e capacidade de avaliação e tomada de decisões.

Outra contribuição apontada é que o lazer desportivo *outdoor* possui um carácter integrador, pois estimula a cooperação e o convívio com as diferenças pessoais. Isto se deve, basicamente, a essas atividades serem realizadas em grupo, ainda que praticadas individualmente. As atividades são coletivas, pois necessitam do apoio de outras pessoas do grupo, mas na hora da execução da modalidade é o indivíduo e as suas próprias competências e habilidades que executam a atividade.

Em relação ao meio ambiente, os praticantes aprendem a valorizá-lo e a proteger a fauna e a flora. Isso ocorre devido à prática do lazer desportivo *outdoor* oportunizar o contato com a natureza. O conhecimento de diversos locais e uma visão diferenciada das cidades visitadas geram o aumento da consciência da necessidade de preservação da natureza, sendo o praticante um multiplicador desta ideia. Porém, para que ocorra uma melhor assimilação das condutas ambientalmente sustentáveis é necessário que existam intervenções educacionais.

Contributos económicos

Os contributos económicos do lazer desportivo *outdoor* estão ligados ao aumento no consumo de bens e serviços, aos eventos, à geração de emprego e rendimento e ao fomento de diversos setores da sociedade como o mercado desportivo e turístico.

O lazer desportivo *outdoor* oportuniza o surgimento de uma nova e diversificada fonte de rendimento através da abertura de um novo mercado. A realização destas atividades contribui assim de certa forma para a economia, principalmente, devido ao aumento no consumo de bens e serviços.

Conforme alertou um empresário entrevistado, caso ocorra o aumento no número de praticantes e, conseqüentemente, o aumento do consumo de bens e

produtos, talvez o poder público se sensibilize quanto à importância económica destas atividades e assim dê prioridade para o desenvolvimento do lazer desportivo *outdoor* através da criação de políticas públicas de incentivo.

O lazer desportivo *outdoor* pode fazer parte dos calendários de eventos municipais, nacionais e internacionais, trazendo para a cidade: turistas, novos produtos, patrocínios e geração de emprego e rendimento. A geração de emprego e rendimento do lazer desportivo *outdoor* inclui, segundo dados obtidos nas entrevistas, a locação de equipamentos, o abastecimento de veículos, a restauração, a venda de medicamentos e outros bens de consumo que, geralmente, são adquiridos nos locais de prática, contribuindo economicamente para as comunidades locais e movimentando todo o mercado desportivo e turístico.

Conforme salienta um instrutor de *mountain bike*, com o desenvolvimento do lazer desportivo *outdoor* surge uma nova alternativa de trabalho para diversos profissionais, entre eles os profissionais da educação física e do turismo, além de técnicos em produção e venda de equipamentos, corroborando com Machado (2005).

O desenvolvimento do lazer desportivo *outdoor* fomenta o turismo, porém para que se tenha uma efetiva influência económica na cidade são necessárias certas condições básicas. Segundo um diretor de escola de educação física, é fundamental que existam hotéis, restaurantes, bancos e lojas. A partir da viabilização destas estruturas, é imprescindível que existam programas de educação para o turismo, o que potencializa os atrativos turísticos e viabiliza o desenvolvimento sustentável do setor.

É importante ressaltar que mesmo o lazer desportivo *outdoor* tendo uma considerável influência na economia, os aspectos económicos não devem ser incentivados com uma visão economicista onde exista a prioridade de lucro, isto desvirtuaria a essência das práticas e geraria desequilíbrio ambiental.

Contributos ambientais

Os contributos que o lazer desportivo *outdoor* traz para o meio ambiente estão ligados ao aumento do respeito, a aproximação e aos cuidados que os praticantes têm com a natureza, a disseminação de uma consciência ecológica e ao desenvolvimento de intervenções pedagógicas em educação ambiental.

As informações obtidas nas entrevistas indicam que os praticantes colaboram na manutenção e preservação dos ambientes naturais, postura imprescindível para a sustentabilidade das práticas. Essas informações evidenciam que quanto mais pessoas praticarem estas atividades, mais se saberá sobre o que está acontecendo com os ambientes naturais.

A representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente salientou que durante a prática do lazer desportivo *outdoor* se pode aprender a ter respeito pelos ambientes naturais, pela água, aves e natureza. Muitas pessoas que não têm consciência ambiental e começaram a praticar estas atividades, aos poucos se

educam em relação às suas condutas. Entretanto, é importante ter em conta que a prática destas atividades, por si só, sem intervenções pedagógicas em educação ambiental, pode não gerar uma adequada consciência ambiental.

O lazer desportivo *outdoor* pode contribuir com o meio ambiente mantendo a integridade dos locais de prática. No entanto, para que isto ocorra é necessário que os profissionais responsáveis pelas práticas saibam realizar intervenções pedagógicas em educação ambiental de forma a que as atividades sejam efetivamente adequadas. Assim, ao invés de gerarem impactos ambientais negativos, as atividades podem intervir de forma positiva no meio ambiente.

Para o instrutor de *mountain bike* entrevistado, os ambientes naturais não são apenas o meio de prática do lazer desportivo *outdoor*, mas são locais de aproximação íntima com a natureza. Isto evidencia que o lazer desportivo *outdoor* está em sintonia com a atual preocupação mundial sobre a necessidade de um desenvolvimento sustentável. Neste sentido, é importante salientar que a sustentabilidade destas atividades depende da conservação da natureza e da reversão do quadro de degradação ambiental de certos locais de prática.

Outro benefício trazido pelo lazer desportivo *outdoor* para o meio ambiente é a possibilidade de seus praticantes poderem contribuir para a preservação do meio ambiente, disseminando uma consciência ecológica, colaborando com a população residente nas regiões de prática, trazendo informações e ajudando diretamente na preservação, manutenção e limpeza dos ambientes naturais.

Considerações finais

É possível concluir que os contributos sociais, para os praticantes, económicos e ambientais trazidos pelo lazer desportivo *outdoor* justificam e exigem a criação de novos campos para pensar e agir no âmbito da importância do seu desenvolvimento sustentável.

É possível evidenciar a necessidade de um processo educativo adequado, incluindo todos os envolvidos direta ou indiretamente com as atividades. Este processo educativo tem que prestar especial atenção aos impactos ambientais negativos gerados e à necessidade de respeitar a cultura local.

Além disso, intervenções de educação ambiental devem estar presentes em todas as atividades desenvolvidas e os contributos económicos não podem ser considerados mais importantes do que o desenvolvimento sustentável. O desenvolvimento das gerações futuras não pode ser comprometido pelo desenvolvimento da geração atual.

Nesse sentido, deve ser dada especial atenção à adoção de um modelo de gestão adequado ao se desenvolver o lazer desportivo *outdoor*. Um modelo de desenvolvimento adequado deve ser sustentável e integrar harmoniosamente todas as partes interessadas, como por exemplo as universidades, as federações desportivas, as ONGs, os professores, os empresários, os instrutores, as comunidades

locais e os representantes do governo.

Referências

- Betrán, J. O., & Betrán, A. O. (1995). La crisis de la modernidad y el advenimiento de la posmodernidad: El deporte y las prácticas físicas alternativas en el tiempo de ocio activo. *Apunts: educación física y deportes*, 41, 10-29.
- Bonnett, M. (2002). Education for sustainability as a frame of mind. *Environmental Education Research*, 8(1), 56-64.
- Canales, I.; Lagardera, F.; Perich, M. J. (1995). Lo femenino en las actividades físicas em la naturaleza. *Apunts: educación física y deportes*, 41, 141-150.
- Castillo, D., Fajardo, X., & Funollet, F. (1995). Necesidad de una, educación ambiental integrada en la práctica de la actividade deportiva en el medio natural. *Apunts: educación física y deportes*, 41, 76-79.
- Chao, C. H. N., Figueiredo, J. P., Dias, V. K., Fonseca, C. B., Oliveira Sobrinho, I. I., Tavares, G. H., Schwartz, G. M. (2015). Atividades de Aventura na Natureza e desenvolvimento do comportamento pró-ambiental: análise comparativa entre idosos e condutores. *Movimento*, 21(1), 169-180.
- Constantino, J. M. (1997). Desporto, cidade e natureza: espaço público e cultura ecológica. In: DaCosta L. P. (Ed.), *Meio ambiente e desporto: uma perspectiva internacional*. Porto: Universidade do Porto.
- Costa, A. V. (2005). Aventura e Ensino Superior: as AFAN como conteúdo na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. In: Uvinha R. (Ed.), *Turismo de aventura: reflexões e tendências*, (pp. 87-102). São Paulo: Aleph.
- Costa, A. V. (2006). O potencial das atividades físicas de aventura na natureza em Porto Alegre: um estudo integrado dos critérios de adequação do local, da infraestrutura, das contribuições socioambientais e dos riscos. *Tese de mestrado não publicada*. Porto Alegre: UFRGS.
- Costa, V. L. M. (2000). *Esportes de aventura e risco na montanha: um mergulho no imaginário*. Rio de Janeiro: Manole.
- Machado, A. (2005). *Ecoturismo um produto viável: a experiência do Rio Grande do Sul*. Rio de Janeiro: SE NAC.
- Marshall, K. (2003). *New Zealand's walkways*. Wellington: New Zealand Conservation Authority.
- Miranda, J.; Lacasa, E.; Muro, I. (1995). Actividades físicas de aventura en la naturaleza: un objeto a investigar. Dimensiones científicas. *Apunts: educación física y deportes*, 41, 53-69. Barcelona.
- Serrano, J. & Petrica, J. (2010). Emergência de novos estilos de vida e sua relação com o meio natural. In: Petrica, J. M. (Ed.). *Actividades Físicas em Ambiente Natural*, (pp. 7-15). Castelo Branco: IPCB.
- Straker, J. (2014). *Meanings of 'the outdoors': Shaping outdoor education in Aotearoa New Zealand*. Unpublished PhD, The University of Waikato, Hamilton, NZ.
- Willis, M. (2002). Who has the right to recreate? user conflict in the outdoors. *New Zealand Journal of Outdoor Education*, 1, 60-67.